

# SER ALTERNATIVA

Associação de Apoio Social



Anexo às Demonstrações Financeiras – 2019

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - BALANÇO

SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	6 507,13	18 287,85
Investimentos financeiros		2 452,26	1 708,01
Subtotal		8 959,39	19 995,86
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		-	-
Clientes/Utentes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		1 269,06	3 090,33
Outras contas a receber	16	148,70	1 254,72
Diferimentos	16	-	-
Caixa e depósitos bancários	16	9 060,72	13 044,07
Subtotal		10 478,48	17 389,12
<b>Total do Ativo</b>		<b>19 437,87</b>	<b>37 384,98</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	16	(55 216,87)	(39 037,93)
Resultado Líquido do período		(19 494,44)	(13 187,55)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>(74 711,31)</b>	<b>(52 225,48)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	9 139,84	4 452,36
Estado e outros Entes Públicos		6 213,33	5 274,50
Acréscimos	16	27 870,90	27 870,90
Outras contas a pagar	16	50 924,61	52 012,70
Subtotal		94 148,68	89 610,46
<b>Total do passivo</b>		<b>94 148,68</b>	<b>89 610,46</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>19 437,37</b>	<b>37 384,98</b>

Mem Martins, 1 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	64 953,68	64 890,69
Subsídios, doações e legados à exploração	11	201 980,13	199 450,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(70 918,99)	(86 739,76)
Fornecimentos e serviços externos	16	(70 326,63)	(43 447,50)
Gastos com o pessoal	14	(219 301,35)	(224 970,88)
Outros rendimentos e ganhos	16	86 582,66	85 772,98
Outros gastos e perdas		(683,22)	(1 005,13)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(7 713,72)</b>	<b>(6 048,99)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(11 780,72)	(7 138,56)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(19 494,44)</b>	<b>(13 187,55)</b>
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(19 494,44)</b>	<b>(13 187,55)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(19 494,44)</b>	<b>(13 187,55)</b>

Mem Martins, 1 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		64 953,68	65 338,28
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		66 231,51	91 522,25
Pagamentos ao pessoal		219 301,35	219 804,18
Caixa gerada pelas operações		-220 579,18	-245 988,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		228 298,82	247 923,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		7 719,64	1 935,02
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	1 720,02
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		744,25	620,18
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-744,25	-2 340,20
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Cobertura de prejuízos			
Aumentos de Fundos		0,00	1 352,52
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Diminuição de Fundos		2 991,39	
Reduções do fundo		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-2 991,39	1 352,52
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		3 984,00	947,34
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		13 044,07	12 096,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 060,22	13 044,07

Mem Martins, 1 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## **1. Identificação da Entidade**

A Ser Alternativa foi criada a 16 de abril de 1999 e, como refere no artigo 2º dos seus Estatutos, tem como *“promover o apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, apoio à família, apoio às pessoas idosas, apoio à integração social e comunitária e proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.*

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL, disposições que respeitou e aplicou também em 2019.

## **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) para as entidades classificadas como ESNL.

### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Se tivessem ocorrido alterações significativas seriam devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou do erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas do anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Pela sua importância, os ativos e passivos devem ser relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações. O custo de aquisição, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos, que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que incorreram, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades adicionais presentes e futuras.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estiverem em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta e segundo o regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

### **3.2.2. Bens do património histórico e cultural**

Não aplicável.

### **3.2.3. Propriedades de Investimento**

Não aplicável.

### **3.2.4. Ativos Intangíveis**

Não aplicável

### **3.2.5. Investimentos financeiros**

Não aplicável

### **3.2.6. Inventários**

Não aplicável.

### **3.2.7. Instrumentos Financeiros**

Não aplicável.

#### *Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros*

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período e possam ser exigidas pela entidade, seriam registados no ativo pela quantia realizável.

#### *Clientes /Utentes e Outras Contas a Receber*

Os “*Clientes / Utentes*” e as “*Outras Contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu valor nominal, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### *Caixa e Depósitos Bancários*

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui disponibilidades de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### *Fornecedores e outras contas a pagar*

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por,

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar na instituição.

#### **3.2.9. Provisões**

Não aplicável.

#### **3.2.10. Financiamentos Obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### **3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos previstos na Lei da Liberdade Religiosa estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as entidades reconhecidas e registadas como Instituições Particulares Solidariedade Social.

#### *Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:*

Não se verificaram quaisquer efeitos por não se terem verificado quaisquer alterações.

## 4. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, demonstrando os acréscimos, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o que consta no Quadro I e II seguintes.

Outros Ativos Fixos Tangíveis							QUADRO I
31 de Dezembro de 2018							
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018	
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	
Equipamento básico	75 917,41	2 340,20	-	-	-	78 257,61	
Equipamento de transporte	64 826,58	-	-	-	-	64 826,58	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>140 743,99</b>	<b>2 340,20</b>	-	-	-	<b>143 084,19</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	
Equipamento básico	72 340,20	1 336,92	-	-	-	73 677,12	
Equipamento de transporte	45 317,57	5 801,65	-	-	-	51 119,22	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>117 657,77</b>	<b>7 138,57</b>	-	-	-	<b>124 796,34</b>	

Outros Ativos Fixos Tangíveis							QUADRO II
31 de Dezembro de 2019							
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019	
<b>Custo</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	
Equipamento básico	78 257,61	-	-	-	-	78 257,61	
Equipamento de transporte	64 826,58	-	12 710,00	-	-	77 536,58	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>143 084,19</b>	-	<b>12 710,00</b>	-	-	<b>155 794,19</b>	
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	
Equipamento básico	73 677,12	979,28	-	-	-	74 656,40	
Equipamento de transporte	51 119,22	10 801,44	12 710,00	-	-	49 210,66	
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-	
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-	
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>	<b>124 796,34</b>	<b>11 780,72</b>	<b>12 710,00</b>	-	-	<b>123 867,06</b>	

## 5. Ativos Intangíveis

Não aplicável

## 6. Locações

Não aplicável

## 7. Custo dos Empréstimo Obtidos

Não aplicável

## 8. Inventários

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os Inventários descritos:

Inventários							
Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	90 647,55	-	-	70 918,99	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>90 647,55</b>	-	-	<b>70 918,99</b>	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				90 647,55			70 918,99
Variações nos inventários da produção				-			-

## 9. Réditos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os Réditos descritos, no quadro abaixo e no quadro da Nota 16.15.

Rédito		
Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	64 953,68	64 890,69
<b>Total</b>	<b>64 953,68</b>	<b>64 890,69</b>

## 10. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

### Provisões

Não aplicável.

### Passivos contingentes

Não aplicável.

### Ativos contingentes

Não aplicável.

## 11. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Para os períodos de 2019 e 2018, foram reconhecidos os subsídios e apoios do Governo e Entidades Publicas:

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>189 032,13</b>	<b>186 250,61</b>
IEFP	3 764,93	3 645,77
IGFSS - SAD	88 037,56	85 375,20
IGFSS - RSI	97 229,64	97 229,64
<b>Total</b>	<b>189 032,13</b>	<b>186 250,61</b>
Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	12 948,00	13 200,00
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>12 948,00</b>	<b>13 200,00</b>

## 12. Efeitos das Alterações das Taxas de Câmbio

Não aplicável

## 13. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

## 14. Pessoal

Os órgãos sociais, nos períodos de 2019 e 2018, eram constituídos pelo Conselho Geral, Mesa da Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, pelo desempenho das suas funções, de acordo com os estatutos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 e em 31/12/2018 foi de, respetivamente, 18 e 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

### Benefícios dos Empregados

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	178 795,22	180 120,80
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	37 889,86	38 124,97
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 569,41	1 558,41
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	46,86	-
<b>Total</b>	<b>219 301,35</b>	<b>219 804,18</b>

## 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das rubricas constantes nas restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1. Investimentos Financeiros

No presente período não foram efetuados quaisquer investimentos com esta natureza.

### 16.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Não aplicável

### 16.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	-	-

Nos períodos de 2019 e 2018 não foram registadas quaisquer “*Perdas por Imparidade*”.

### 16.4. Outras Contas a receber

A rubrica “*Outras Contas a Receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	148,70	1 254,72
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>148,70</b>	<b>1 254,72</b>

**16.5. Diferimentos**

A rubrica "Diferimentos" tinha em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	-	-
<b>Total</b>	-	-
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
<b>Total</b>	-	-

**16.6. Outros Ativos Financeiros**

A Entidade não detinha, em 31 de Dezembro de 2019, quaisquer investimentos desta natureza.

**16.7. Caixa, Depósitos Bancários e Fundos Patrimoniais**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	2 799,85	3 599,46
Depósitos à ordem	6 260,37	9 444,61
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>9 060,22</b>	<b>13 044,07</b>

**16.8. Fundos Patrimoniais**

As variações nos "Fundos Patrimoniais" encontram-se demonstradas no quadro seguinte.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(39 037,93)	-	(16 178,94)	<b>(55 216,87)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(39 037,93)</b>	-	<b>(16 178,94)</b>	<b>(55 216,87)</b>

### 16.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	9 139,84	4 452,36
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>9 139,84</b>	<b>4 452,36</b>

### 16.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 269,06	2 605,34
<b>Total</b>	<b>1 269,06</b>	<b>2 605,34</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 324,00	580,00
Segurança Social	4 807,87	4 288,94
Outros Impostos e Taxas	80,46	246,33
<b>Total</b>	<b>6 212,33</b>	<b>5 115,27</b>

### 16.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>686,75</b>	-	-
Remunerações a pagar	-	686,75	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>27 870,90</b>	-	<b>27 870,90</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>50 237,86</b>	-	<b>52 012,70</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>78 795,51</b>	-	<b>79 883,60</b>

### 16.12. Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

### 16.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>189 032,13</b>	<b>186 250,61</b>
IEFP	3 764,93	3 645,77
IGFSS - SAD	88 037,56	85 375,20
IGFSS - RSI	97 229,64	97 229,64
<b>Total</b>	<b>189 032,13</b>	<b>186 250,61</b>
Descrição	2019	2018
Subsídios de outras entidades	12 948,00	13 200,00
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>12 948,00</b>	<b>13 200,00</b>

### 16.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	40,59	1 687,50
Serviços especializados	36 339,44	9 657,88
Materiais	3 122,36	1 712,68
Energia e fluidos	11 152,30	12 142,44
Deslocações, estadas e transportes	1 775,61	569,30
Serviços diversos (*)	-	-
Rendas e Alugueres	1 523,24	1 256,67
Comunicação	3 004,04	3 032,71
Seguros	4 565,87	4 987,86
Limpeza Higiene e Conforto	5 556,28	2 331,69
Outros Serviços	3 246,90	6 068,77
<b>Total</b>	<b>70 326,63</b>	<b>41 760,00</b>

### 16.15. Vendas e Serviços Prestados

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	64 953,68	64 890,69
<b>Total</b>	<b>64 953,68</b>	<b>64 890,69</b>

### 16.16. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se demonstrada no Quadro seguinte.

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	85 563,86	84 134,44
Outros rendimentos e ganhos	1 018,80	1 638,54
<b>Total</b>	<b>86 582,66</b>	<b>85 772,98</b>

### 16.17. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se demonstrada em quadro no Quadro III seguinte.

Descrição	2019	2018
Impostos	388,20	159,71
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Outros Gastos e Perdas	295,02	845,42
<b>Total</b>	<b>683,22</b>	<b>1 005,13</b>

### 16.18. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os gastos e rendimentos segundo Quadro IV seguinte.

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 16.19. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Assembleia Geral devidamente convocada para o efeito em 23 de Julho de 2020.

Mem Martins, 23 de Julho de 2020

**O Contabilista Certificado**



**A Direção**

